

## DESMONTAGEM PERFORMANCE DE UMA PESSOA ESCRITA: DESMONTAGEM DE ENCONTRO COM O OUTRO.

Maria Luciara Nogueira Gomes <sup>1</sup>

Laura Angélica Godoi de Melo <sup>2</sup>

### RESUMO

A arte é uma ação humana que busca comunicação com o outro de forma inconsciente e não verbal, manifestada a partir da interação e das experiências de vida. Sendo uma língua, o artista encontra sua linguagem própria e universal e se faz compreender com qualquer pessoa do mundo. Utilizando apenas uma máquina de escrever, a pesquisadora Tatiana Schunck desenvolveu uma ação artística de escuta e escrita onde registrava as conversas que teve com desconhecidos pelas ruas da cidade de São Paulo. Os temas trazidos foram os mais variados desde aula de Ioga, depressão, entrevista de emprego, infância, vida, problemas de saúde, namoros e outros. A expressão artística, ativa e criativa de escuta traz em si, o ensejo da poética da linguagem, do diálogo e do encontro com o outro. Que relatos ou histórias foram contadas a partir da escuta com o desconhecido? O que foi ou não foi dito? Quais novas vivências surgiram a partir dessa experiência? As narrativas que fluíram do encontro entre a pesquisadora e o público como ato não planejado se desenvolvem a partir da experiência de vida de cada um e da relação com o outro. Na performance desenvolvida a matéria prima é a palavra, o som das ruas, a diversidade de pessoas que circulam e o cenário é o ambiente. A intenção é despir da proteção de um personagem para, a partir do encontro com o outro, aceitar a proposta de disponibilidade corpórea, entrar na conversa, ter coisas a dizer, fazer perguntas que traduz a seu modo o que aconteceu durante o diálogo. A pessoa que se destina ir ao encontro de um desconhecido, simplesmente vai improvisar e mergulhar na experiência de estar com o outro, num encontro de arte relacional.

**Palavras-chave:** Experiencia, Diálogo, Narrativa, Interação.

### INTRODUÇÃO

Este artigo é uma dissertação crítica do vídeo Desmontagem de performance de uma pessoa escrita desenvolvido no ano de 2012 pela pesquisadora Tatiana Schunck<sup>3</sup> em espaços públicos de São Paulo, como praças, escadarias, terminais rodoviários, ponto de ônibus, dentro de ônibus, filas, bibliotecas, museus, galerias de artes e espaço de espera de locomoção no cotidiano da cidade, onde transeuntes se aproximam a fim de descobrir a razão pelo qual uma pessoa encontra-se sentada com uma máquina de datilografia sobre a mesa e 1 ou 2 cadeiras.

O objetivo é desenvolver a ação de escutar e escrever o que desconhecidos relatam nos encontros.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Artes da Cena da Escola Superior de Artes Célia Helena - SP, [luciaragomes2013@gmail.com](mailto:luciaragomes2013@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre em Linguística pelo Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará - Ce, [angelica\\_laura1@hotmail.com](mailto:angelica_laura1@hotmail.com);

<sup>3</sup> Tatiana Schunck é Doutora em Artes da Cena pela UNICAMP e Mestre em Artes pela UNESP. Pesquisadora em Artes com ênfase em performance, escrita e corpo.

Utilizando apenas uma máquina de escrever, Schunck desenvolveu uma ação artística performática de escuta e escrita onde registrava as conversas que teve com desconhecidos pelas ruas da cidade de São Paulo. Os temas trazidos foram os mais variados desde aula de Ioga, depressão, entrevista de emprego, infância, vida, problemas de saúde, namoros e outros. As narrativas das experiências registradas na máquina de escrever eram trazidas pelos passantes e registradas em tempo real, configurando assim uma arte compartilhada com a presença do outro.

A ação se enquadra no movimento da arte relacional, que busca promover interações e relações interpessoais como parte da obra de arte. Esse contexto é importante para entendermos o propósito da pesquisa. Schunck reforça sua intenção quanto a pesquisa quando manifesta sua pretensão.

Pretendemos nos debruçar sobre os aspectos artístico-educacionais relevantes da experiência das conversas em que se refletem a prática artística como um campo fértil de experimentações sociais; para verificar quais conversas produzimos nas ruas entre desconhecidos, para refletir sobre os sentidos que produzimos a partir dessas conversas, para identificar quais corpos agiram sobre a pesquisa e sobre a possibilidade de uma arte relacional (SCHUNCK,2014).

A arte é uma ação humana que busca comunicação com o outro de forma inconsciente e não verbal, manifestada a partir da interação e das experiências de vida. Sendo uma língua, o artista encontra sua linguagem própria e universal e se faz compreender com qualquer pessoa do mundo.

Um dos conceitos-chave no pensamento de Larrosa Bondía é o saber da experiência. Ele argumenta que a experiência não é apenas um conjunto de acontecimentos vívidos, mas também um saber que se desenvolve a partir dessas experiências. Esse saber não se limita ao intelectual, mas é algo profundamente enraizado em nossos corpos, emoções e relações com os outros. Assim, o saber da experiência é multifacetado, pessoal e intransferível.

Que relatos ou histórias foram contadas a partir da experiência da escuta com o desconhecido? O que foi ou não foi dito? Quais novas vivências surgiram a partir dessa experiência?

A conversa que é encontrada em nossas ações é um improviso nessa situação de oposição eu/outro, improviso este que é relacional porque passa ao longo de “modos de vida” que são tão emaranhados e mutuamente sensíveis como são os caminhos de pedestres nas ruas (SCHUNCK,2014).

Na performance desenvolvida a matéria prima é a palavra, o som das ruas, a diversidade de pessoas que circulam e o cenário é o ambiente. A intenção é despir da proteção de um personagem para, a partir do encontro com o outro, aceitar a proposta de disponibilidade corpórea, entra na conversa, ter coisas a dizer, fazer perguntas e traduz a seu modo o que aconteceu durante o diálogo.

As narrativas que fluíram do encontro entre a pesquisadora e os passantes como ato não planejado se desenvolvem a partir da experiência de vida de cada um e da relação com o outro. A pessoa que se destina ir ao encontro de um desconhecido, simplesmente vai improvisar e mergulhar na experiência de estar com o outro, num encontro de arte relacional.

Arte relacional é uma teoria desenvolvida pelo crítico de arte e curador francês Nicolas Bourriaud. Essa teoria foi apresentada em seu livro "Estética Relacional", publicado em 1998, e se tornou uma corrente influente de pensamento na arte contemporânea. A Estética Relacional propõe uma abordagem da arte que se concentra nas interações sociais e nas relações humanas como elementos centrais da experiência artística.

Alguns gestos, alguns relatos, alguns modos de existência me parecem dignos da mesma atenção que uma escultura ou um quadro. [...] Ao concretizar em sua obra uma relação com o mundo, o artista moderno altera o curso de sua vida, transforma-a, corrige-a, sugere-a como modelo a ser investido. (BOURRIAUD, 2011, pg. 17).

Arte relacional ou estética relacional para o autor engloba um conjunto de práticas artísticas que tomam como ponto de partida teórico e prático o conjunto das relações humanas e seu contexto social, ao invés de um espaço independente e privado", criando assim ambiente social no qual pessoas se reúnem para participar de uma atividade compartilhada.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desse estudo inicialmente assistimos o vídeo Desmontagem de performance de uma pessoa escrita, logo em seguida realizamos as pesquisas bibliográficas tendo em vista a necessidade de relacionar conceitos e ideias de autores sobre a temática do estudo, com objetivo maior de esclarecimento acerca do tema Arte relacional. Como referencial teórico citamos autores como BONDIA (2002), BOURRIAUD (2009) e outros.

Importante destacar que esta é uma pesquisa fundamentada na metodologia dissertativa crítica com argumentos elaborados dos elementos e conceitos abordados pela autora no vídeo entre outras informações.

Dissertação é uma modalidade de escrita sobre um tema o qual se devem apresentar e discutir argumentos e pontos principais do tema e levantar seu próprio ponto de vista, tendo como base textos, estatísticas e informações de outras fontes que possam complementar seu argumento apresentado.

A palavra crítica é definida no dicionário online de português como apreciação ou julgamento, aponta claramente que criticar é a arte de avaliar ou julgar algo. A palavra crítica é

um termo super utilizado no cotidiano em vários sentidos diferentes. Entretanto, o seu conceito mais comum, e o que atende a proposta deste artigo, é a atividade de examinar e avaliar a ideia, valor, o costume e o comportamento de um material. Aqui, neste artigo iremos fazer uma análise interpretativa da obra expondo considerações pessoais sobre o objeto analisado.

## DESENVOLVIMENTO

Ah!  
Se o mundo inteiro me pudesse ouvir  
Tenho tanto pra contar  
Dizer que aprendi.  
**Azul da cor do mar – Tim Maia**

Para desenvolvimento da abordagem artística de escuta e escrita, Schunck se propôs a registrar as conversas que tivera com estranhos nas ruas de São Paulo, sem um roteiro pré-definido. Os temas das conversas emergiram de forma orgânica, refletindo as preocupações, histórias e experiências dos interlocutores. Utilizando apenas uma máquina de escrever, Schunck transformou essas conversas em uma expressão artística, capturando a poética da linguagem, do diálogo e do encontro com o outro.

E a partir dessa proposta de disponibilidade corpórea com o outro, percebemos a conversa como algo que vive por si, que não há forma de comandá-la, nem de defini-la. E como essas conversas possuem vida própria, percebemos que o propositor havia se tornado somente a pessoa que abre a conversa, pois quando o outro que foi abordado entra na conversa, este outro está vivo, tem coisas a dizer, faz perguntas e traduz à sua maneira aquilo que está acontecendo no diálogo (SCHUNCK,2014).

A expressão artística de escuta ativa e criativa traz consigo a poesia das palavras e a riqueza do diálogo. Ela nos convida a refletir sobre o que foi dito e o que não foi dito durante essas interações. As narrativas que surgiram desses encontros não planejados são moldadas pelas experiências de vida de cada indivíduo e pela dinâmica da relação com o outro. A interação e as narrativas apresentadas durante a ação são geradas a partir de momentos de improvisações e de relatos desprovidos de intencionalidade.

Na performance a matéria-prima é a palavra, o som das ruas e a diversidade das pessoas que transitam por elas. O cenário é o próprio ambiente urbano. A intenção é despir-se da proteção de um personagem pré-concebido e, a partir do encontro com o outro, aceitar a disponibilidade corporal para a conversa. Isso envolve compartilhar experiências, fazer perguntas e traduzir, à sua maneira, o que aconteceu durante o diálogo.

Na perspectiva da pesquisadora a experiência em ambientes públicos atingiu o objetivo proposto? Os encontros atribuíram algum sentido simbólico? A conversa despertou a consciência de vínculo com o outro? Revelou relação de cumplicidade entre a pesquisadora e o outro?

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados dessa pesquisa revelam que os desconhecidos que atravessam o espaço da cidade se tornam espectadores em um espaço performativo. Através da narrativa, eles desenvolvem enredos significativos, reais, vívidos e idealizados. A representação artística que emerge do encontro com o outro, em um território de experiências compartilhadas, estabelece vínculos afetivos entre esses dois estranhos e gera possibilidades de pensamentos e construções narrativas.

Bourriaud (2009) enfatiza a importância das relações humanas e do contexto social como ponto de partida para a prática artística. Ela cria um ambiente social no qual as pessoas se reúnem para participar de uma atividade compartilhada, como as conversas registradas por Schunck.

Arte relacional é uma forma de arte construída a partir das relações interpessoais, da reciprocidade e do tempo compartilhado. Ela não produz objetos fixos, mas configurações em constante mutação e relações humanas ( Bourriaud, 1998, p. 15A).

Essa citação resume a essência da arte relacional, enfatizando sua ênfase nas interações humanas e nas experiências compartilhadas, em contraste com a produção de objetos artísticos tradicionais.

A Estética Relacional promove uma ética de participação e colaboração, incentivando o público a se envolver na criação de significado dentro da obra de arte. A arte relacional é uma arte baseada na cooperação, na troca e no compartilhamento (Bourriaud, 1998).

Bourriaud explora o conceito de estética relacional quando discute a ideia de que a arte contemporânea não se limita à criação de objetos, mas se concentra nas interações sociais e nas relações humanas como uma parte essencial da experiência artística. Ele argumenta que as obras de arte contemporâneas muitas vezes envolvem a criação de situações sociais ou espaços de encontro onde as pessoas interagem e compartilham experiências. Explora como essas interações podem criar formas de vida e novos modos de compreender o mundo.

## Algumas Conversas escritas

O senhor Aires

Meu primeiro emprego em São Paulo foi num hotel. Lux Hotel, onde eu trabalhei. Naquela época, a hotelaria no Brasil era ainda incipiente. Olhando as perspectivas no ramo hoteleiro, vi que eu não tinha futuro ali. Fui então trabalhar no ramo da contabilidade. Era mil novecentos e sessenta e quatro. Aí meu irmão resolveu comprar o taxi. Mas não dava para comprar gasolina. Mandeí meu irmão vender o taxi. Fiz a contabilidade e vi que não dava para viver.

Conheci a Ritona, uma cearense, ela se engraçou comigo. Fiquei desempregado. Ritona me indicou ir na Shell para ver emprego. Graças a ela arranjei esse emprego.

Eu comecei a namorar a telefonista. Interessante, eu tive três casos na minha vida que deram azar. Acho que era o “y” de Suely. O problema do “y” ainda existe. Porque também teve a Noely, também teve problemas... Risos...

O espectador, ao se colocar na experiência, torna-se tanto sujeito quanto objeto no processo. Ele cria, compreende, analisa e, ao mesmo tempo, é atravessado pela proposta artística, tornando-se objeto de sua própria observação. Ele fica atento às suas narrativas, expectativas, frustrações, memórias e comportamento, refletindo sobre sua própria identidade e a maneira como se relaciona com os outros.

A ideia de que a arte é uma forma inconsciente e não verbal de comunicação é intrigante. A linguagem universal que se refere sugere que a arte pode transcender barreiras culturais e linguísticas. No entanto, seria interessante explorar como a escolha da máquina de escrever como meio de registro afeta essa comunicação, considerando que a escrita é uma forma de comunicação verbal.

A variedade de temas envolvidos nas conversas é um ponto forte da pesquisa, pois reflete a riqueza das experiências de vida das pessoas. No entanto, é importante considerar se alguns temas são mais propensos a gerar diálogos significativos do que outros. Quais foram os impactos nas vidas dos participantes?

Em resumo, a pesquisa é uma exploração interessante da arte relacional. No entanto, uma análise crítica mais aprofundada pode ajudar a entender melhor os resultados e o impacto dessa abordagem na arte contemporânea.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desconhecidos atravessando o espaço da cidade, caracterizavam espectadores num espaço performativo, onde por meio da narrativa desenvolviam enredos significativos, reais, vividos e idealizados. A representação artística a partir do encontro com o outro em território de experiências de estar junto, de estabelecer vínculo afetivo entre estes dois desconhecidos gera possibilidades de pensamentos e de construções narrativas.

As palavras dão sentido ao que somos e ao que nos acontece. Por meio das palavras o ser humano produz sentido e criam realidades. O homem é um vivente com palavra. As palavras têm poder e podem funcionar como potentes mecanismos de subjetivação, pois determinam nosso pensamento porque não pensamos com pensamentos, mas com palavras, não pensamos a partir de uma suposta genialidade ou inteligência, mas a partir de nossas palavras.

A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que aconteceu, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece (BONDIA, 2002, p. 21).

Schunck demonstra como a arte pode ser uma ferramenta poderosa para promover a comunicação e o entendimento entre estranhos. Ao registrar conversas com desconhecidos nas ruas de São Paulo, a pesquisadora transformou esses encontros casuais em uma expressão artística rica em significado e profundidade.

Através da escuta ativa e da escrita, ela capturou a essência das histórias pessoais e das experiências de vida de seus interlocutores, revelando a força das palavras e da comunicação interpessoal. Essa abordagem artística, baseada na arte relacional, destacou a importância das relações humanas e do contexto social como elementos fundamentais na criação artística.

Em última análise, esta pesquisa nos lembra que as palavras têm o poder de criar significado e realidade, e que a arte pode ser uma ponte para conectar as pessoas e construir vínculos emocionais. A Pesquisadora nos convida a refletir sobre o papel da arte em nossa sociedade e a valorizar a capacidade de promover o entendimento e a empatia entre indivíduos, independentemente de sua origem ou história.

O texto levanta questões fascinantes sobre a natureza da arte e como ela pode surgir de interações cotidianas. A abordagem de Schunck é intrigante e sugere uma maneira única de envolver o público na criação artística e oferece uma visão interessante da arte como uma forma de comunicação e interação social.



## REFERÊNCIAS

BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Ver. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp. 20-28.

BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

\_\_\_\_\_. **Formas de Vida**. Trad. Dorothee de Bruchard. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

SCHUNCK, Tatiana. **Conversas imprevistas em experiências com o outro na rua: o que elas geram em nós?** VIII congresso ABRACE. Belo horizonte -UFMG, 2014.

\_\_\_\_\_. **Performance de uma pessoa escrita**. Acessado em 13/03/2023. <https://www.youtube.com/watch?v=TDG72icydms&t=764s>